

FALLECIMENTOS

BARÃO RAYMUNDO DUPRAT — Falleceu hontem, ás 21 1/2 horas, nesta capital, após prolongada e dolorosa doença, o barão Raymundo Duprat.

Natural de Pernambuco, descendente de illustre familia daquelle Estado, muito moço ainda veiu para esta cidade onde se iniciou no commercio.

Reconhecida, dentro de pouco tempo, a sua capacidade de organisador, foi escolhido para director da importante Companhia Industrial de Impressões e Venda de Papéis, que se transformou, ao depois, na Casa Duprat & Cia.

O barão Raymundo Duprat distinguuiu-se, durante toda a vida, por dois traços bellissimos do seu character: a sua inesgotavel bondade e a sua inflexivel probidade.

Foram essas, aliás, as qualidades que lhe popularisaram o nome, rodeando-o de uma grande aura de sympathia.

Dahi o haver sido eleito vereador á nossa Camara Municipal e, em 1910, prefeito municipal, cargo que exerceu até 1914.

A sua passagem pelo governo da cidade, substituindo o grande emprehendedor que é o sr. conselheiro Antonio Prado, foi brilhante e fecunda.

O barão Raymundo Duprat, revelando-se um administrador de largo descortino, teve a previsão do espantoso e rapido desenvolvimento da Paulicéa. E atacou obras caras e de vulto, no intuito de ligar á "City" os bairros afastados e de desafogar as vias de communicação, além de obras de embelezamento.

Entre ellas salientam-se o aterramento da Varzea do Carmo, que conseguiu pela condução da terra dos morros do Cambucy, transportada em estado de lama; a abertura da avenida São João, que rasgou na cidade uma grande arteria; o alargamento da rua Libero Badaró, e a construcção dos tres bellissimos parques: o do Anhangabahu', que é, sem favor o ponto de mais realce do centro da cidade, o da avenida Paullista e o da Praça Buenos Aires.

Sahindo da Prefeitura, foi constantemente reeleito para o cargo de vereador, occupando, até a ultima legislatura, a presidencia da Camara.

Ao mesmo tempo, pelo seu devotamento á religião catho-

lica e pela protecção ás instituições piás e caridosas, mereceu ser agraciado pelo santo padre Leão XIII com o titulo de barão da Santa Sé Apostolica.

Deixa viuva, a exma. sra. baroneza de Duprat, filha do saudoso coronel Diniz Prado de Azambuja e de d. Heduwiges de Azambuja, e dois filhos, Raymundo Duprat Filho, casado com d. Ruth Reis Duprat; d. Heduwiges Duprat Cardoso, viuva do dr. Joaquim de Arruda Cardoso. Era irmão do coronel Alfredo Duprat, casado com d. Maria Evangelina de Azambuja Duprat; commendador Ernesto Duprat, casado com d. Zulmira Duprat. Deixa cinco netos e os seguintes sobrinhos: Alice Duprat de Lima Pereira, casada com o dr. João Octaviano de Lima Pereira; Maria José Siqueira, casada com o tenente do Exercito Inimá Siqueira; Maria Antonietta Duprat de Carvalho, esposa do sr. Ernesto Teixeira de Carvalho Filho; Maria Evangelina Pedreira Duprat, esposa do dr. João Pedreira Duprat; Maria Brandão Duprat, casada com o sr. Alfredo Duprat Filho; d. Julia Brandão Lasserre, casada com o sr. Raul Lasserre Sobrinho; dr. Sylvio Brandão, casado com d. Eglantina Brandão; sr. Delio Duprat, casado com d. Olga Ronchi Duprat; Armando Duprat, casado com d. Guiomar Martins Duprat. Era cunhado dos srs. Anesio, Diniz, Carlos, Fabio e Fernando de Azambuja.

Logo que soube da dolorosa noticia acorreram á casa do illustre morto, innumerous amigos e admiradores, dentre os quaes notámos os srs. capitão Tenorio de Brito, representando o sr. presidente do Estado; d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano; dr. Orencio Vidigal, Renato Pimentel, Ernesto Teixeira de Carvalho, Manuel F. Costa Aguiar, Decio Rego Barros, Luiz Arruda Cardoso, Pedro G. Homem de Gouvêa, Oswaldo Tito S. Gouvêa, Ricardo Killinger e senhora, d. Magdalena Killinger, Heitor Cavalheiro, Theophilo C. Azambuja, Raul Lassene, general Abilio de Noronha, A. de Moraes, dr. Licio de Miranda, Carlos Azambuja, dr. Horta Junior, dr. Teixeira Leite, Domingos Ferreira, d. Emilia Azambuja, José Bonifacio Andrade e Silva, dr. Dario Ribeiro, conego Manfredo Leite, d. José Marcondes de Mello, d. Benedicto de Souza, bispo do Espirito Santo, dr. José Arruda Cardoso.

COROAS FLORICULTURAS
Tel. Central 511.
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 69-A.

OMP 2.2.8.76

18/5/1926